



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 107 | número 1191



Nova Gestão

SINDICONT-Rio empossa Diretoria 2026-2030

Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

Editorial	3
Novas perspectivas	
SST	4 e 5
Novos parâmetros	
Artigo	6 e 7
Perícia é cultura	
Capa	8 a 10
Novo período	
Atividades	11 a 13
CRCRJ empossa novos Conselheiros	
Bem-estar	14 e 15
Uso adequado	

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Av. Presidente Vargas, 583 – Salas 1516 a 1519

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mails: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

diretoria@sindicont-rio.org.br

secretaria@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações: Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT RJ/ES/BA) Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL) Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.



Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Diretoria 2026/2030

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice—Presidente: George Domingues da Cunha Guimarães

Diretor Secretário Geral: Jayme Pina Rocio

Diretor: Leonardo Bouças Fernandes

Diretor Financeiro: Elias Costa Martins

Diretora de Contabilidade: Alexandra Rodrigues da Silva

Diretor de Assuntos Jurídicos: José Rubens do Amaral

Diretor Social: Flávio Pires da Silva

Diretora Cultural e de Divulgação: Andrea de Souza

Diretores Suplentes: Ana Maria da Silva, Anderson Fumaux Mendes de Oliveira, Andrea Pereira da Silva, Damaris Amaral da Silva, Inacia Neuma de Farias, José Paulo Cosenza, Lygia Maria Vieira Sampaio, Maria de Fátima Moreira, Sonia Regina Mandarino

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, Aldo Gagliardo, Antonio Ranha da Silva

Conselho Fiscal (Suplentes): Ana Luiza Pereira Lima, Celi Coelho da Silva, Clarice Soares Ferreira Ribeiro

Delegados Representantes Junto à Federação (Titulares): Diva Maria de Oliveira Gesualdi, José Rubens do Amaral

Delegados Representantes Junto à Federação (Suplentes): Alexandra Rodrigues da Silva, Ana Luiza Pereira Lima

Conselho Editorial do Mensário Brasileiro de Contabilidade: Adolfo Henrique Coutinho e Silva, Andrea de Souza, José Paulo Cosenza, Flávio Pires da Silva, George Domingues da Cunha Guimarães

**Diva Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

Novas perspectivas

Em abril, o SINDICONT-Rio iniciou uma nova etapa da sua história com a posse da Diretoria para a Gestão 2026-2030. À frente do novo grupo, continuaremos a buscar as melhores alternativas para os desafios da Classe Contábil, para a representatividade dos Profissionais da Contabilidade diante das mudanças no exercício da atividade.

Entre essas mudanças, alterações legislativas, como a nova redação da Norma Regulamentadora nº 1, em vigor desde maio, que mudam a abordagem dos fatores psicossociais na Norma e, por consequência, na gestão do tema nas empresas, aspecto que impacta a Área

Contábil de várias formas. Essas alterações são abordadas em uma das matérias desta edição.

Também tratamos de uma das áreas de atuação dos Profissionais da Contabilidade, a Perícia enquanto expressão cultural, no artigo deste Mensário.

Com o começo da nova gestão, reite-ramos o compromisso do SINDICONT-Rio com os seus membros e convidamos a todos a participarem das atividades realizadas pelo Sindicato e a pedirem a outros colegas de profissão a participarem da Entidade. A contribuição de todos auxilia no desenvolvimento da nossa Área e no crescimento profissional de cada um.

Novos parâmetros

Alterações na NR 1 impactam a gestão de riscos psicossociais nas empresas e o trabalho contábil

Em maio de 2026, entraram em vigor as alterações instituídas pela Portaria MTE nº 1.419/2024, que alterou o capítulo 1.5 da Norma Regulamentadora 1 (NR 1), que aborda o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) pelas empresas, principalmente sobre riscos psicossociais. Segundo João Victor Lucena, Engenheiro de Segurança do Trabalho e CEO da SOLUS, o texto determina que esses aspectos sejam geridos no Programa de Gerenciamento de Risco (PGR).

“Os fatores psicossociais são tratados pela NR 1 no contexto da organização do trabalho, associados aos fatores ergonômicos. A atualização não criou o tema no campo da segurança e saúde do trabalho, mas tornou expressa a obrigação de sua gestão dentro do GRO/PGR, fortalecendo os mecanismos

de fiscalização e exigibilidade”, detalha o especialista, acrescentando outras mudanças, como fortalecimento da consulta e participação obrigatória dos trabalhadores no GRO e revisão da avaliação de riscos a cada dois anos.

As mudanças, para João Victor Lucena, são positivas: “Tratávamos com rigor técnico os riscos físicos e químicos, mas ignorávamos sistematicamente o impacto das condições de trabalho sobre a saúde mental. Do ponto de vista jurídico, a mudança é igualmente relevante: a nova NR 1 cria a obrigação de gerenciar o risco antes que ele se converta em doença. A ausência de gestão documentada de fatores de risco psicossociais poderá ser utilizada como elemento indicativo de falha preventiva e de gestão ocupacional, mesmo antes de qualquer afastamento”, avalia o engenheiro.



Entre as áreas das empresas que serão mais impactadas pelas mudanças, o especialista cita a gestão de saúde e segurança do trabalho, RH e gestão de pessoas, compliance, liderança operacional, além da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) e da produção como um todo. “É onde os perigos psicossociais se manifestam com maior intensidade” explica Lucena.

Impacto na contabilidade

Para a Área Contábil, as mudanças terão duplo impacto. “Como consultores de seus clientes e como empregadores sujeitos à mesma norma”, detalha o especialista. “Ao ser consultor, o Contador precisa estar atento a esse tema. A ausência do PGR pode ampliar significativamente o risco de passivos trabalhistas e previdenciários que impactam diretamente no balanço do cliente. Orientar sobre esse risco é parte natural de uma assessoria empresarial completa”, orienta o especialista.

Ele acrescenta que as mudanças também impactam eventos do eSocial. “Os riscos psicossociais passaram a integrar o GRO/PGR por exigência da NR 1, porém o PGR não é enviado ao eSocial. Além disso, o evento

S-2240 possui natureza previdenciária vinculada aos agentes nocivos previstos no Anexo IV do Decreto nº 3.048/99, e até o momento os riscos psicossociais não possuem previsão específica na Tabela 24 para lançamento direto nesse evento. Isso não impede que consequências clínicas relacionadas à saúde mental ocupacional possam aparecer em eventos como o S-2220, referente ao ASO, a CAT ou afastamentos previdenciários. Essa distinção é fundamental para que empresas, Contadores e Profissionais de SST orientem corretamente seus clientes”, contextualiza Lucena.

Na posição de empregadores de outros trabalhadores, há outro aspecto a ser observado pela Contabilidade. “os Escritórios de Contabilidade estão entre os setores com maior exposição a riscos psicossociais. Jornadas exaustivas em períodos de entrega de obrigações são exatamente o tipo de perigo documentável previsto pela NR 17. O Manual GRO do Ministério do Trabalho cita esse contexto como exemplo orientativo de risco psicossocial identificável”, acrescenta o engenheiro.

Em relação às punições em caso de descumprimento das atualizações, Lucena pontua que elas podem ocorrer nas esferas administrativa, trabalhista e previdenciária. Multas e ações individuais trabalhistas realizadas por funcionários estão entre as consequências. “A inadequação da gestão de riscos pode contribuir para o aumento de adoecimentos e afastamentos, impactando o Fator Acidentário de Prevenção (FAP) e os custos previdenciários relacionados ao Risco Acidental do Trabalho (RAT)”, pontua João Victor Lucena. ▲

Perícia é Cultura

Ril Moura - Economista, Contador, Professor da UFRJ, conselheiro do CRCRJ, autor do livro "Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial", Perito de Varas Cíveis, Empresariais, Órgão Especial, Câmaras Cíveis, Membro da ANE, da ACCERJ e da APJERJ.

Perícia – expressão advinda do latim peritia – é um tipo de prova, e significa ciência, conhecimento, experiência, cultura, habilidade, saber, exame técnico, precisão. Prova é expressão também advinda do latim proba, de probare, e significa comprovar, evidenciar, demonstrar, formar juízo de reconhecer, confirmar, autenticidade de alguma coisa, demonstração pela qual se verifica a exatidão de um cálculo

A perícia contábil, tradicionalmente compreendida como instrumento técnico de produção de prova no âmbito judicial e extrajudicial, tem sua concepção ampliada quando afirmamos que perícia é cultura. Tal entendimento reconhece que a atividade pericial transcende o caráter estritamente técnico, inserindo-se em uma dimensão mais ampla,

vinculada à produção e à difusão do conhecimento humano.

Do ponto de vista conceitual, a perícia consiste na aplicação de conhecimentos especializados com a finalidade de elucidar controvérsias e subsidiar decisões. Nesse contexto, o perito atua como auxiliar da justiça, devendo pautar-se por princípios como objetividade, imparcialidade e fundamentação técnica.

Contudo, essa atuação não se limita à execução de procedimentos normativos, exigindo também interpretação crítica dos fatos e compreensão do contexto em que estão inseridos.

A noção de cultura, por sua vez, abrange o conjunto de saberes, práticas, valores e experiências acumuladas por uma sociedade ao



longo do tempo. Assim, ao relacionar perícia e cultura, evidencia-se que a atividade pericial é fruto de um processo histórico de construção do conhecimento, sendo continuamente aperfeiçoada por meio da educação continuada, da prática profissional e da evolução normativa.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a perícia se configura como expressão cultural, uma vez que incorpora não apenas técnicas, mas também valores éticos, padrões interpretativos e práticas socialmente consolidadas. O perito, auxiliar da justiça, ao exercer sua função, não apenas aplica conhecimentos, mas também contribui para a produção e disseminação de saberes, influenciando a compreensão de fenômenos econômicos e sociais.

Ademais, a atuação pericial desempenha relevante papel na promoção da justiça e na organização das relações sociais, o que reforça sua dimensão cultural. Ao interpretar fatos e apresentar conclusões fundamentadas, o perito participa ativamente do processo de construção da verdade material, elemento essencial para a estabilidade jurídica e social.

Dessa forma, a afirmação de que perícia é cultura revela-se pertinente e atual, pois destaca o caráter dinâmico, evolutivo e socialmente relevante da atividade pericial.

Conclui-se, portanto, que a perícia não deve ser compreendida apenas como um conjunto de técnicas, mas também como um saber estruturado que integra o patrimônio cultural e intelectual da sociedade. ▀



Novo período

SINDICONT-Rio empossa Diretoria da Gestão 2026-2030

No dia 13 de abril, o SINDICONT-Rio empossou a Diretoria da Entidade para a Gestão 2026-2030. A solenidade, realizada na sede do CRCRJ, foi realizada após a Eleição Sindical, ocorrida no dia 9 do mesmo mês, na sede do Sindicato.

Para o novo período, foi eleita a chapa Renovação e Compromisso, liderada pela Presidente Diva Gesualdi, que inicia o seu terceiro mandato à frente

do SINDICONT-Rio. Na posse, além de Diva, compuseram a mesa de solene o Presidente do CRCRJ, Rafael Machado, e a Presidente do FEDCONT RJ/ES/BA, Lygia Sampaio.

O Diretor do Sindicato, Josuel Ferreira, realizou uma fala em que destacou as realizações do SINDICONT-Rio no último mandato e as perspectivas para a Classe Contábil. "Nós buscamos a transparência. Estamos em uma trajetória



de desenvolvimento da Classe, com tecnologia e instrumentos que nos fazem desenvolver a qualidade da Contabilidade no país”, destacou.

Em seguida, os membros da nova Diretoria assinaram o termo de posse e receberam um certificado da Entidade, assim como os funcionários do Sindicato. Na sua fala, Rafael Machado abordou a importância do Sindicato. “Com o fim da contribuição obrigatória, vocês permaneceram e vão ajudar na reconstrução do SINDICONT-Rio. Que a gente continue nessa caminhada. Tenho certeza que O CRCRJ sempre caminhará junto. É um orgulho vê-los fazer a posse aqui”, pontuou.



CAPA



A Presidente Diva Gesualdi agradeceu a presença de todos e dos Diretores que a acompanham no mandato. "É com grande honra que assumo a presidência do SINDICONT-Rio. É um compromisso coletivo com o fortalecimento da nossa instituição. O momento exige visão de futuro, renovação e aproximar ainda mais o Sindicato dos seus Associados, que representamos com ética", disse a Presidente, acrescentando metas da Entidade para o período, como consolidar o uso do patrimônio do

Sindicato, incentivar a participação de estudantes e oferecer uma instituição forte na defesa dos Profissionais da Contabilidade. Ela também agradeceu aos Diretores que participaram da gestão anterior e que não puderam estar na solenidade. Os certificados e lembranças serão entregues a eles oportunamente.

Ao final do evento, foi aberta a palavra para os convidados, que realizaram depoimentos sobre a importância do SINDICONT-Rio, da nova Presidência e Diretoria da Entidade. ▲



**Mackenzie
Business
School**

*A Escola de Negócios da
Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio*

Pós-graduação

- Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria
- Prática em Departamento Fiscal e Administração Tributária
- Direito Tributário

INFORMAÇÕES

 (21) 99539-9100

www.mackenzierio.edu.br

Rua Marquês de Olinda, 70
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ

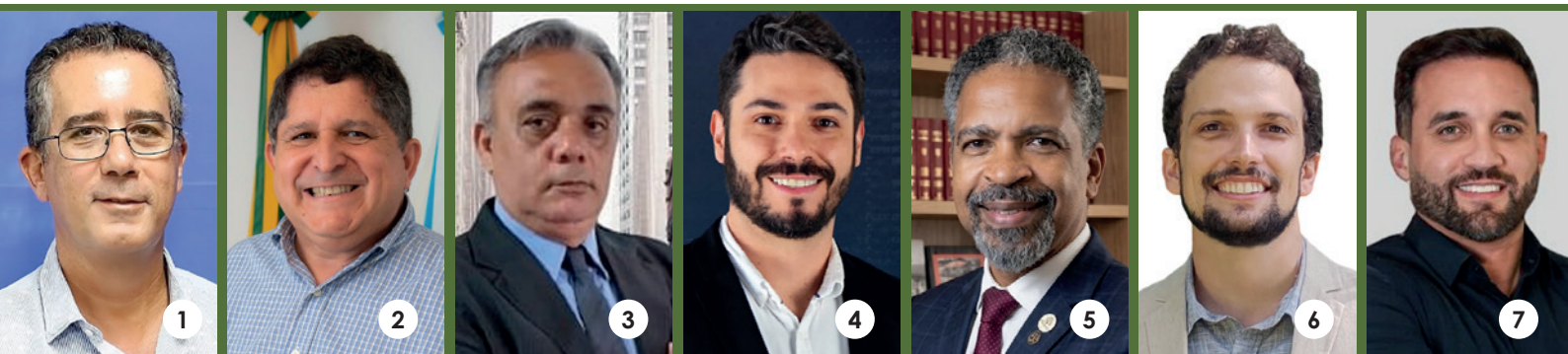


**NOVA SEDE
EM BOTAFOGO**



Seja a transformação, inspire o mundo.

LGPD e IRPF são temas de Conversas Online do SINDICONT-Rio



No dia 8 de abril, o SINDICONT-Rio realizou uma nova edição da Conversa Online, sobre IRPF 2026, com a participação do Auditor Fiscal Aposentado da Receita Federal, Leônidas Quaresma (1). Em maio, no dia 20, o tema tratado foi LGPD - Uma Realidade para os Profissionais da Contabilidade, abordado por Carlos Alexandre Gonzalez (2), Contador e Conselheiro da Secretaria de Integridade do Município do Rio de Janeiro.

Em outra edição, no dia 27 de maio, o Contador Luiz Tranquilino (3) falou sobre Reforma Tributária no Terceiro Setor – Impactos, Efeitos e Oportunidades. No dia 29 de maio, o especialista em Gestão Empresarial, Finanças e Investimentos Emerson Doblas (4), abordou o assunto Além do Racional: como a inteligência emocional transforma equipes e resultados.

Em junho, no dia 9, o Advogado Dr. Marcelo Avelino (5) tratou do assunto Limbo Previdenciário e o novo pedido de demissão: o que o DP precisa mudar depois dos precedentes vinculantes do TST. No dia 10, o Engenheiro Luiz Almeida (6) abordou o tema IA e Tecnologia na Rotina do Contador em nova edição da Conversa Online. No dia 25 do mesmo mês, a NR 1 e Riscos Psicossociais - O que o Contador Precisa Saber Para Proteger Seus Clientes e Seu Escritório foi o assunto tratado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho João Cunha (7).

As Conversas Online do SINDICONT-Rio são realizadas ao vivo pelo Zoom e disponibilizadas no canal do Sindicato no Youtube.



Posse dos Conselheiros e Conselho Diretor do CRCRJ

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, representou o Sindicato na Solenidade de Posse dos Conselheiros e Conselho Diretor do CRCRJ, realizada no Palácio Tiradentes no dia 16 de abril. Durante o evento, ela também recebeu uma homenagem do Conselho.



Reunião de Diretoria

A Diretoria da Gestão 2026-2030 do SINDICONT-Rio realizou a sua primeira reunião no dia 27 de abril, na sede do Sindicato. Outros encontros foram realizados nos dias 18 de maio e 15 de junho.

SINDICONT-Rio participa de audiência sobre distribuição de royalties do petróleo

No dia 28 de abril, o Diretor do SINDICONT-Rio, Leonardo Bouças, participou da audiência pública na ALERJ sobre o tema Distribuição de Royalties e Participações Especiais de Petróleo e os impactos fiscais e orçamentários decorrentes das ações ajuizadas no Supremo Tribunal Federal.



SINDICONT-Rio participa da solenidade de posse da APCTERE

O Vice-Presidente do SINDICONT-Rio, George Domingues, participou no dia 22 de maio da solenidade de posse da nova Diretoria da Associação dos Profissionais da Contabilidade de Teresópolis (APCTERE) para o biênio 2026/2028, realizada na mesma cidade.



Dia do Profissional da Contabilidade

No dia 25 de abril, foi celebrado o Dia do Profissional da Contabilidade. A data, instituída pelo senador João de Lyra Tavares em 1926, relembra a importância da Classe Contábil para a transparência das informações nas empresas e órgãos públicos, assim como do papel fundamental dos mais de 540 mil Profissionais do setor no desenvolvimento econômico do País.

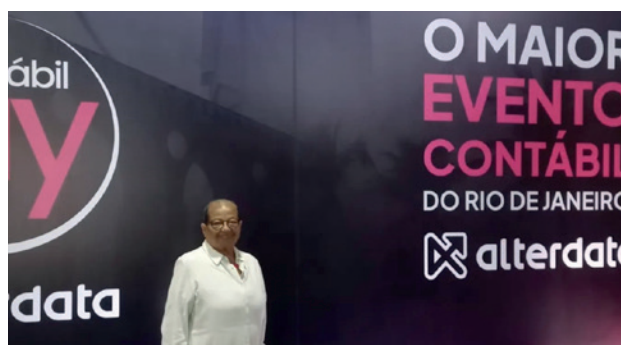


Cont in Rio

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, e as Diretoras Lygia Sampaio e Maria de Fátima Moreira, participaram da segunda edição do Cont in Rio, evento do CRCRJ, realizado nos dias 18 e 19 de junho em Mangaratiba.

Contábil Day

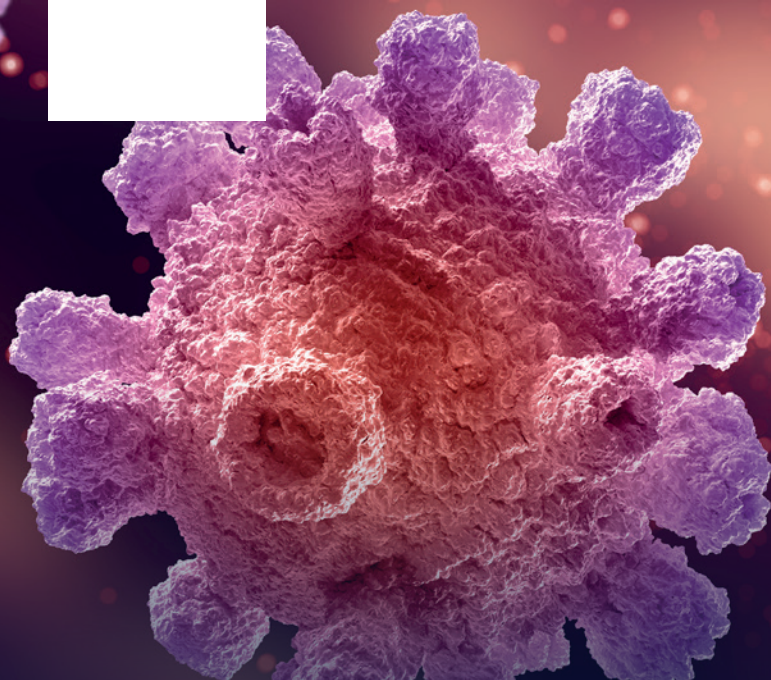
No dia 11 de junho, a Diretora do SINDICONT-Rio, Ana Maria da Silva, esteve no Contábil Day, maior evento contábil do Rio de Janeiro, realizado pela Alterdata Software.



Fórum Tributário

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, e os Diretores Leonardo Bouças, Damaris Amaral e Celi Coelho, participaram no dia 2 de junho do Fórum Tributário 2026, evento realizado pelo SESCON-RJ. O evento tratou do tema Reforma Tributária na Prática: Estratégias e Impactos para o Setor Produtivo. ▲





Proteção em dia

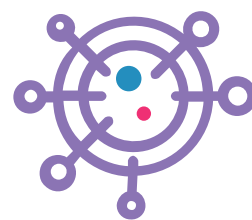
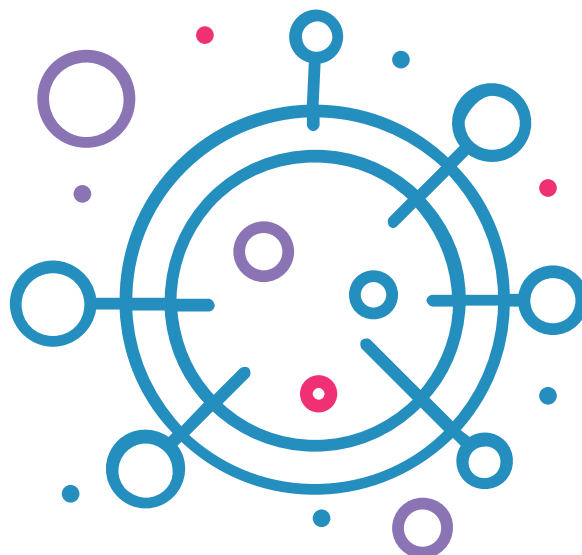
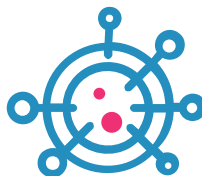
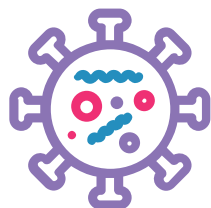
Principal IST viral do mundo em número de casos, HPV pode levar ao desenvolvimento de outras doenças

Segundo dados do Ministério da Saúde, o papilomavírus humano (HPV) atinge 54,4% das mulheres e 41,6% dos homens que iniciaram a vida sexual, sendo a infecção sexualmente transmissível (IST) mais comum no Brasil. De acordo com Dr. Álvaro Costa, presidente do comitê de ISTs da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), na maioria dos casos, o HPV é assintomático, mas as alterações causadas pelo vírus podem levar ao desenvolvimento de cânceres.

“A única forma de saber se a pessoa tem é fazendo uma avaliação, com exames de colo de útero, do ânus, da boca. Mas, normalmente, quando os sintomas aparecem, isso se manifesta na forma

de verrugas, predominantemente nos genitais, além dos cânceres associados ao HPV, como de colo de útero, de pênis, de canal anal e câncer de cabeça e pescoço”, enumera Dr. Álvaro Costa.

De acordo com o Instituto Butantan, a doença é responsável por 620 mil casos de câncer entre mulheres e 70 mil casos entre homens anualmente. No caso do câncer de colo de útero, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a infecção persistente pelo HPV é a causadora de 99% dos casos. Além disso, estima-se que 700 mil novas infecções por HPV ocorram no Brasil por ano e que entre 9 e 10 milhões de pessoas no país estejam infectadas com o vírus.



Medidas preventivas

A prevenção dos casos une medidas de prevenção, como uso de preservativos, e vacinação contra o HPV. Nos últimos anos, de acordo com o Ministério da Saúde, o país alcançou 82% da cobertura vacinal contra a doença entre meninas de 9 a 14 anos e 67% entre os meninos da mesma idade. Os grupos prioritários ainda abrangem outras pessoas, como imunossuprimidos e vítimas de violência sexual.

Fora desse grupo, a imunização também pode ser realizada. Atualmente, há dois tipos de vacina: a quadrivalente, que protege contra quatro tipos de HPV e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e a nonavalente, que protege contra nove formas do vírus, e pode ser tomada na rede privada.

“Os principais avanços contra o HPV estão relacionados à disponibilização de vacinas no Programa Nacional de Imunizações, os testes diagnósticos, e também a extensão de vacinas nonavalentes nos últimos anos, que aumentam a cobertura para mais tipos de HPV, enumera o especialista.

“Geralmente a vacina de HPV é indicada para as pessoas que têm atividade sexual. Então, deve-se conversar com o médico que acompanha o paciente para avaliar a necessidade de tomar a vacina. Ela também está disponível na rede privada”, orienta o médico. ▲

**SUA DOAÇÃO
PODE SER A
ESPERANÇA
QUE ALGUÉM
PRECISA.**

**Doe Sangue
Doe Esperança**



 **Faça a sua doação no
Hemocentro de sua cidade!**

**Sindi
ContRio**
Sindicato dos Contábeis do
Município do Rio de Janeiro



Confira os benefícios das empresas parceiras do SINDICONT-Rio no site da Entidade:

<https://www.sindicont-rio.org.br/convenios/>



DE BOM & DE BOM
SOCIEDADE DE ADVOGADOS



LOGIMEX
COMÉRCIO EXTERIOR

LOCAÇÃO DE SALA PARA REUNIÃO

CENTRO DO RIO DE JANEIRO



INCLUI:

COMPORTA ATÉ 12 PESSOAS

- ✓ AR-CONDICIONADO
- ✓ CAFÉ
- ✓ ÁGUA
- ✓ BANHEIRO
- ✓ INTERNET
- ✓ LUZ
- ✓ LIMPEZA
- ✓ PROJETOR
- ✓ TV
- ✓ NOTEBOOK
- ✓ ELEVADORES E ESCADAS

EDIFÍCIO CENTRO DO RIO
(AO LADO DO METRÔ/URUGUAIANA)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 583-CENTRO/RJ

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

 **(21) 98554-2163**

O atendimento ao público no SINDICONT-Rio ocorre de forma presencial, das 10h às 18h.

O contato pode ser feito das 10h às 17h pelos nossos canais:



(21) 98554-2163



(21) 98554-2164/ 98554-2162



SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR /
CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: www.sindicont-rio.org.br.



SINDICONT-Rio



sindicont.rio



Sindicont Rio



SINDICONT Rio